



PROGRAMA

OBJETIVOS: Retratar o surgimento da orquestra e sua consolidação no século XVIII e no início do século XIX sob diversos prismas:

- a) repertório- estilo e interpretação.
- b) história- aspectos da história da orquestra como instituição e dos instrumentos que a compõem.
- c) orquestra e sociedade- a função da orquestra e dos músicos na sociedade de seu tempo; a relação entre a orquestra, público e patrocinadores; elementos históricos como inspiração para a orquestra contemporânea.

JUSTIFICATIVA:

A orquestra é uma instituição que assume grande protagonismo na música erudita. O estudo de seu surgimento e consolidação tem forçosamente de tangenciar várias áreas do conhecimento musical: a organologia, a história da música, a composição, os estilos, as formas, a interpretação etc. A relevância da disciplina resulta, pois, da vastidão do tema em suas múltiplas facetas e do fascínio que tal instituição tem exercido nos músicos e em seu público.

Esta disciplina complementa o conteúdo de A Orquestra do Romantismo à Atualidade. A perspectiva histórica traçada em ambas as disciplinas nos faz entender a orquestra dos dias de hoje e vislumbrar alternativas para seu futuro.

CONTEÚDO (EMENTA)

O curso consistirá dos seguintes tópicos: 1- Introdução - Ensembles pré-orquestrais; 2- A orquestra de Lully; 3- A orquestra de Corelli; 4- A orquestra na Itália; 5- A orquestra na França; 6- A orquestra na Alemanha; 7- A orquestra na Inglaterra; 8- A orquestra clássica; 9- Acústica e posicionamento dos instrumentos; 10- Práticas de performance; 11- Condições de vida dos músicos orquestrais do século XVIII; 12- O nascimento da orquestração; 13- O significado da orquestra.

BIBLIOGRAFIA:

BACH, Carl Philipp Emanuel. *Essay on the True Art of Playing Keyboard Instruments*. Nova Iorque: W. W. Norton, 1949.

BROWN, Clive, *The Orchestra in Beethoven's Vienna*, Early Music, fev. 1988.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSCIA – PPGMUS/ECA/USP

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo. SP. Brasil
Fone: +55 11 3091-2948
www3.eca.usp.br/pos | email: ppg.musica@usp.br



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



- BROWN, Clive. Classical & Romantic Performance Practice (1750-1900). New York: Oxford University Press, 1999.
- BROWN, Peter. The Symphonic Repertoire. The Eighteenth-Century Symphony, Vol. I. Bloomington: Indiana University Press, 2012.
- BROWN, Peter. The Symphonic Repertoire. The First Golden Age of the Viennese Symphony: Haydn, Mozart, Beethoven and Schubert, Vol. II. Bloomington: Indiana University Press, 2002.
- CARSE, Adam. The History of Orchestration. New York: Dover Publications, Inc., 1925.
- DONINGTON, Robert. The Interpretation of Early Music. 6.ed. London: Faber and Faber, 1990.
- DONINGTON, Robert. Baroque Music: Style and Performance. London: Faber Music, 1996.
- HAYNES, Bruce. The End of Early Music. New York: Oxford University Press, 2007.
- HOTTETERRE, Jacques. Principes de la Flute Traversiere ou Flute d'Allemagne, de la Flute à Bec ou Flute Douce et du Haut-bois. Kassel: Bärenreiter-Verlag, 1998.
- KUIJKEN, Barthold. Notation is not Music. Bloomington: Indiana University Press, 2013.
- MOZART, Leopold. A Treatise on the Fundamental Principles of Violin Playing. Londres: Oxford University Press. 1985.
- PEYSER, Joan (Org.). The Orchestra: Origins and Transformations. New York: Billboard Books, 2000.
- QUANTZ, Johann Joachim. On Playing the Flute. Nova Iorque: Schirmer Books. 1985.
- RAYNOR, Henry. The Orchestra: a History. New York: Charles Scribner's Sons, 1978.
- SPITZER, John. ZASLAW, Neal. The Birth of the Orchestra. New York: Oxford University Press Inc., 2004.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação levará em consideração a participação durante as aulas, debates, seminários e os textos apresentados.